

DEBATE

DILTHEY E DEWEY: DUAS FILOSOFIAS FUNDADAS NA COMPREENSÃO DA VIDA SEMELHANÇAS E/OU DIFERENÇAS.

Maria Nilde MASCELLANI

Wilhelm Dilthey e John Dewey são filósofos que viveram a passagem deste século, sendo que o segundo faleceu em meados do século XX. O primeiro, na Alemanha, formulando sua teoria da visão do mundo, aprofundando-se nas ciências do espírito, na compreensão do homem. O segundo, fruto de outra cultura, a dos Estados Unidos da América do Norte, defendendo os postulados da ação prática e da busca e manutenção da sociedade democrática. Ambos, filósofos da educação.

Para Dilthey e para Dewey, o conceito de vida não pode ser percebido e estudado isoladamente. Vida guarda uma relação íntima com o Mundo, com a Natureza, com a Cultura, com a Educação, com a Ética e até mesmo com a Religião.

Entretanto, são diversas as estruturas de pensamento que os movem. São diferentes as sociedades em que viveram. São diferentes as culturas com as quais conviveram. São diferentes os motivos de sua elaboração teórica. Em que pesem os pontos que podem aproximá-los, há outros que os separam radicalmente.

Julgamos necessário registrar que neste breve texto não caberia esgotar a discussão de todas as relações pessoais no trato das semelhanças e das diferenças que marcam a "compreensão da

vida". Isto posto, passaremos a analisar as relações que escolhemos, quer pelo seu significado na vida e na obra de cada filósofo quer pela abrangência e aplicabilidade no campo da educação.

Em sua obra "O Mundo do Espírito", Dilthey mostra que as idéias da filosofia baseada nas ciências físicas e naturais não podem satisfazer um pensamento preocupado em entender o valor da vida, não sua gênese ou sua história, mas seu fundamento. Diz ele "... a vida não nos é dada imediatamente, ela nos é explicada pela objetivação do pensamento"¹. Para Dilthey, a vida é uma totalidade, a totalidade da vida psíquica, a ação do homem todo, envolvendo sua vontade, sua sensibilidade e imaginação. O homem é um ser no mundo refletindo teleologicamente esses atributos.

As regras do fazer humano situadas em cada cultura original se tornam regras morais-pedagógicas. Através delas se define a finalidade da vida. Esta, para Dilthey não pode ser extraída da ordem metafísica, senão da experiência que temos. Somente na vida psíquica podemos buscar uma teleologia que, em última instância, será "toda proposição universal a respeito dos fins da vida e da regra de agir"². Diz o filósofo que "toda criatura sensível vive sua vida de um modo adequado à conservação e à potenciação de sua própria existência e espécie"³. Dilthey parte de constatações que fez ao longo de seus estudos históricos para afirmar que todos os homens, em qualquer tempo e lugar, apresentam comportamentos de busca de perfeição, de cumprimento do dever, de cooperação social, de vida social harmoniosa. Se essas são as constantes do comportamento humano e social, a expressão da vida dos homens aí está colocada. É também a constante da vida dos homens.

Em "El Sueño de Dilthey", o Autor relata sua evolução a respeito do conceito de mundo, de mundo histórico, de mundo espiritual para, a certa altura afirmar que é necessário "compreender a vida por si mesma". Afirma ainda "...o pensamento não pode ir além da vida ou da própria vida" ..."é no curso da vida, no crescimento desde o passado até a projeção do futuro que estão as realidades que constituem o nexos efetivo e o valor de nossa vida". É nesse mesmo texto que Dilthey dirá que "a vida não nos é dada de modo imediato mas é esclarecida mediante a objetivação

do pensamento... E para que a captação da vida não se converta em coisa duvidosa, pelo fato de ser elaborada por atividades do pensamento é necessário mostrar a validade objetiva do pensar"⁴. É por esta vertente que Dilthey abre a discussão sobre a consciência histórica e as concepções de mundo. Como se pode perceber opto por explorar "El Sueño de Dilthey", texto que me parece muito rico não só pelo conteúdo filosófico, mas pelas metáforas usadas para clarear o enigma da vida. E dessa forma aproveito o final deste texto para com Dilthey dizer que a função máxima da filosofia é a "fundamentação, legitimação, a consciência crítica e a força organizadora que joga com todo o pensamento objetivo, com todas as determinações de valor e com todas as adesões de fins".

Para Dilthey é "a consciência histórica a que rompe as cadeias que a filosofia e a investigação natural não puderam quebrar". São estes pensamentos que lhe permitem afirmar: "Somente quem se entrega, vive a vida".

A vida para Dilthey está assim relacionada com o mundo cósmico, com a experiência acumulada dos homens que produzem a história e a cultura, mas, ela é profundamente original em cada homem. Os sentimentos, os atos de vontade, as produções e as ações humanas impulsionam o mundo e os homens em cada tempo e lugar. Arriscaríamos dizer que Dilthey dá um sentido espiritual, quase divino, à vida.

À educação, ocorre nortear a vida na relação que os mais velhos mantêm com os mais novos, mas para as pedagogias inspiradas em Dilthey, o fundamental é propiciar condições para descoberta do sentido da vida. Viver, ser feliz, buscar a realização pessoal, viver bem com os outros, são características desta vida, no plano universal.

John Dewey - nosso segundo filósofo na abordagem do tema escolhido é autor de várias obras, entre elas, "Vida e Educação". É particularmente aí que o Autor discute sua concepção de vida, relacionando-a com a experiência e a educação.

Sua formação darwiniana o levará a estabelecer o primado do natural, da natureza, do orgânico.

Viver para ele é desenvolver-se, é crescer, como acontece com os animais. Vida e crescimento em Dewey somente se relacionam a mais vida e a mais crescimento. Assim sendo, a educação não deve ter nenhum fim em si mesma. Trata-se apenas de reorganizar, de reconstruir e transformar a vida.

O autor tem a preocupação de desdobrar todos os seus pensamentos e formulações em questões para a pedagogia, para a escola, para os educadores. Assim ele dirá que os homens aprendem, da própria vida pelas condições que esta lhes oferece. "Educação é Vida", e o atributo permanente da vida é a reconstrução da experiência⁵. Ele chega a afirmar que "o que a nutrição e a reprodução representam para a vida fisiológica, a educação é para a vida social"⁶. Ora, se não há separação entre vida e educação, as crianças e os jovens não poderão ser preparados para a vida e em outro momento, viver. É importante ressaltar que este processo educativo concebido por Dewey se dá sempre em comunicação com os outros, portanto, em situações grupais, coletivas, comunitárias, com vistas ao modelo de sociedade democrática, "o único capaz de propiciar o desenvolvimento dos seres humanos"⁷.

Dewey é também o primeiro pensador a colocar o conceito de experiência deseducativa - trata-se de experiências que perturbam a aquisição de convenientes formas de vida. Não podemos aqui nos esquecer de que "as convenientes formas de vida" devem ser traduzidas por vida democrática.

Em torno do conceito de vida, Dewey articula uma infinidade de outros conceitos, entre eles, capacidade, maturidade, potencialidade. Discute também exaustivamente o processo da inteligência e como este permeia o desenvolvimento, o crescimento; como se transforma em suporte na discussão das teorias do interesse e do esforço.

Outra relação muito oportuna na filosofia de Dewey se coloca entre os conceitos de vida e de continuidade. Vida natural, vida humana, vida social, na dimensão democrática.

Finalmente, diremos que ao pragmatismo de Dewey embora eivado, em alguns momentos, de idealismo, coloca-se profundamente humanista e espiritualista de Dilthey:

ao "aqui/agora" de Dewey se contrapõe a perspectiva histórica e universalista de Dilthey;

ao utilitarismo e instrumentalismo de Dewey (a filosofia a serviço de...) temos uma concepção de filosofia para o agir de todos os homens (dimensão ética);

à vida como experiência, como descoberta, como somatória do cotidiano da vida democrática em Dewey temos a vida como a grande aventura humana, de dimensão universal, construtora da humanidade em Dilthey;

à vida pela dimensão do útil, do necessário, do oportuno, do vantajoso em Dewey, temos a vida remetida para a dimensão histórica onde cada homem é um projeto que se realiza em direção ao mundo e ao infinito para Dilthey.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, M. N. C. P. - Dewey - Filosofia e Experiência Democrática, Edit. Perspectiva, 1985

AMARAL, M. N. C. P. - Dilthey - Um conceito de vida e uma pedagogia, Edit. Perspectiva e Edusp, 1987

DEWEY, J. - Vida e Educação (Tradução)

DEWEY, J. - Experiência e Natureza (Tradução)

DILTHEY, W. - Teoria de la Concepcion del Mondo

DILTHEY, W. - O Mundo do Espírito (Tradução)

NOTAS

(1) Dilthey, W. - O Mundo do Espírito

(2) Dilthey, W. - Pedagogia, in Teoria de la Concepcion del Mundo

(3) Idem, ibidem

(4) Dilthey, W. - El Sueno de Dilthey, pag. XIX da trad. para o castelhano (ou para o espanhol)

(5) Dewey, J. - Vida e Educação. Edit. Melhoramentos.

(6) Idem, ibidem

(7) Idem, ibidem